

Herança

Sobre minha terra
e meu lugar
Poderia nenhuma linha
escrever
Contudo estaria no vazio
a sepultar
Toda a potência
do meu ser
Germinada neste chão
de além-mar

A inércia produz sempre
poesia sem raiz
E , se me entendem ,
não existe
Poema órfão,
nem poeta sem País
Não cultivar o passado
é coisa triste
Que traz vergonha
aos ancestrais

Por isso é que escrevo
tantos versos
Poemas em madeira bruta
sem tinta ou verniz
Que retratem minha
tenra origem
E então deixo para
os mais moços
Esta muda herança
da longa viagem

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/heranca-2>